



# Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irã Glacus - Fundado em abril de 1988  
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXV

ABRIL/2013

Nº 254

Há companheiros que se dizem contrários à divulgação espírita.

Julgam vaidade o propósito de se lhe exaltar os méritos e agradecer os benefícios nas iniciativas de caráter público.

Para eles, o Espiritismo fala por si e caminhará por si.

Estão certos nessa convicção mas isto não nos invalida o dever de colaborar na extensão do conhecimento espírita para com o devotamento que a boa semente merece do lavrador. (...)

A cultura reclama publicações.

O Espiritismo tem a sua alavanca de expansão no livro que lhe expõe os postulados. (...)

Não podemos relaxar a educação espírita, desprezando os instrumentos da divulgação de que dispomos a fim de estendê-la e honorificá-la.

Allan Kardec começou o trabalho doutrinário publicando as obras da Codificação e instituindo uma sociedade promotora de reuniões e palestras públicas, uma revista e uma livraria para a difusão inicial da Revelação Nova.

Mas não é só.

Que Jesus estimou a publicidade, não para si mesmo, mas para o Evangelho, é afirmação que não sofre dúvida.

Para isso, encetou a sua obra aliciando doze agentes respeitáveis para lhe veicularem os ensinamentos e ele próprio fundou o cristianismo através de assembleias públicas.

O “ide e pregai” nasceu-lhe da palavra recamada de luz.

E compreendendo que a Boa Nova estava ameaçada pela influência judaizante, em vista da comunidade apostólica confirmar-se de modo extremo aos preceitos do Velho Testamento, após regressar às Esferas Superiores, comunicou-se numa estrada vulgar, chamando Paulo de Tarso para publicar-lhe os princípios junto a gentildade a que Jerusalém jamais se abria.

Visto isso, não sabemos como estar no Espiritismo sem falar nele ou, em outras palavras, se quisermos preservar o Espiritismo e renovar-lhe as energias a benefício do mundo, é necessário compreender-lhe as finalidades de escola e toda escola para cumprir o seu papel precisa divulgar.

(Extraído da obra *Opinião espírita*, pelo espírito André Luis, psicografia de Chico Xavier.)



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”  
Glacus



## O Nosso dia-a-dia

### Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Precos: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

### Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **21/04/2013**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG ([www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

### Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

### Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

## Editorial

### Divulgar a Doutrina

“A maior contribuição que podemos oferecer à Doutrina Espírita é a sua divulgação”, conforme nos afirma o mentor Emmanuel. O texto escolhido como mensagem na primeira página desta edição, intitulado “Divulgação espírita”, foi reproduzido na folha 5 da 1ª edição do jornal *Evangelho e Ação*, publicada em abril/maio de 1988. Ao longo do tempo muitos têm sido os desafios enfrentados, e maiores ainda as responsabilidades, já que nosso pequenino jornal atinge inclusive o plano espiritual - conforme informação do mentor Palminha em uma reunião de convívio espiritual em 2012, foi permitido que o *Evangelho e Ação* seja lido na colônia Nosso Lar.

Nesses 25 anos, muitos foram os tarefeiros que fizeram parte desta história, muitas as mensagens de consolo e esclarecimento transmitidas. Quantas vezes precisamos de pequenas pilulas de conforto, de estudo, no nosso dia a dia? Quantas vezes adentramos, cansados, nossos lares e, qual não é nossa satisfação, quando encontramos uma nova edição de nosso jornalzinho na caixa de correio, ou quando chegamos à FEIG e vemos uma nova edição impressa, ou quando, na correria do trabalho, acessamos rapidamente a internet e damos uma olhadinha no pdf de uma edição que porventura não tivemos tempo de ler? Quantas vezes os relatos espirituais e as mensagens de convívio espiritual nos soergueram moralmente, oferecendo-nos fé e esperança diante das atribulações da vida?

Só nos resta agradecer imensamente a Deus, a Jesus, a Glacus e aos mentores de nosso jornal, por tudo de maravilhoso que aprendemos com a tarefa santificante ao longo dessa caminhada, e rogar à Misericórdia Divina que possamos continuar trabalhando na seara do Mestre, na divulgação incansável do Evangelho do Cristo, que é fonte de água nova aos nossos corações sequiosos de paz, e da Doutrina Espírita, capaz de nos fortalecer para as misérias da vida devido ao entendimento que nos proporciona.

Felicidade a todos!

**Maria do Rosário A. Pereira**

### Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** | Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 - Estadual Lei 8.831/85 - Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS - Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação

#### Presidente:

Sebastião Costa Filho

#### Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

#### Dirigente de Divulgação:

Maria do Rosário Alves Pereira

#### Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. MG 03787JP-17

#### Colaboradores:

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Avila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Janaina Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo Nogueira.

#### Expedição:

FEIG

#### Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

#### Fotografia:

Edson Flávio e Fabiana Cristina

#### Ilustrações:

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

#### Diagramação:

Vera Zenóbio

#### Impressão:

Gráfica Fumarc

#### Site:

[www.feig.org.br](http://www.feig.org.br)

#### Depto. Associados:

(31) 3411-8636

#### SOS Prece :

(31) 3411-3131

#### Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus - Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro

Padre Eustáquio - CEP:30720-416- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Celeiro de bênçãos* pelo espírito Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Franco.

# Vinculações

Neste mês de abril o jornal *Evangelho e Ação* completa 25 anos de existência. Em sua primeira edição, o editorial sugere ser um sonho realizado quando, logo na primeira frase, afirma: “Enfim o nosso Jornal”.<sup>1</sup>

Nasce no ano em que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completou, no mês de setembro, 13 anos de trabalho árduo. Naquele mesmo editorial, acima citado, outras afirmações nos chamam atenção, entre elas, a apresentação da sua proposta de divulgação - “(...) *levar notícias sobre eventos, atualidades do movimento espírita, bem como sobre as atividades da Fraternidade Espírita Irmão Glacus. (...)*”. E, ainda, uma explicação sobre o seu nome: “*Evangelho e Ação. É o verbo, no sentido da palavra, transformado em trabalho. Trabalho sempre e cada vez mais, para o concurso necessário ao nosso próximo e conseqüente melhora de nossos espíritos*”.<sup>2</sup>

Pensando nisso tudo e viajando pelas edições anteriores disponibilizadas no site da FEIG,<sup>3</sup> ficamos a pensar em sua trajetória; no quanto é possível conhecer parte da história da Casa de Glacus naquelas páginas e ainda imaginar os desafios que tem pela frente como veículo de divulgação da Doutrina Espírita, do Evangelho de Jesus e do trabalho realizado na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e, há alguns anos, também na Fundação Espírita Irmão Glacus.

A cada mês as 9.000 unidades impressas do jornal *Evangelho e Ação* disponibili-

zadas ao público são 9.000 possibilidades de vinculação, no sentido de “ligação” com conteúdos, ideias e realizações. E muitas são as histórias das vinculações alcançadas por este esforço de divulgação, materializado neste jornal.

Há muitos anos, um tarefeiro do jornal comentou que, muito atribulado, em uma fase em que enfrentava inclusive doença na família, refletia com firmeza sobre a necessidade de desobrigar-se da tarefa que, mesmo mensal, exigia dedicação, estudo e pesquisa. Vinha já se preparando para informar à coordenação da tarefa sobre a decisão, quando, em uma reunião de amigos, foi reconhecido por um dos presentes que afirmou fazer sempre preces por ele, pelas muitas vezes ter sido socorrido pelos conteúdos por ele propostos no jornal *Evangelho e Ação*. Apesar da fase difícil, perseverou, pois percebeu as vinculações que ajudava a estabelecer e que, em alguma medida, o fortaleciam para enfrentar aquele momento.

Tem também aquele irmão que procurou a FEIG, agendou uma visita para conhecê-la pessoalmente, pois só a conhecia pelo jornal *Evangelho e Ação* ao qual teve acesso quando cumpria pena no sistema prisional do Estado. Terminado o período, o primeiro lugar que quis conhecer foi a Casa de Glacus devido à vinculação estabelecida pelas leituras realizadas.

Outro registro foi de uma senhora que se apresentou na Casa, dizendo ser a primeira vez que a visitava. Afirmou ter começado a receber o jornal em seu

endereço sem saber o porquê, mas, por ter gostado do que leu, resolveu visitar a Casa na companhia de suas duas filhas.

Seria possível preencher todas as páginas desta edição com histórias que nos apresentam as mais variadas vinculações estabelecidas por meio do jornal *Evangelho e Ação*.

Porém, nesta edição, o que queremos mesmo é agradecer a todos que, desde a primeira, lá em 1988, fizeram e fazem o jornal *Evangelho e Ação* acontecer. À casa de Glacus pela oportunidade da tarefa. À espiritualidade amiga pelo continuado incentivo aos tarefeiros para que perseverem. Agradecer àqueles que leem essas páginas mensalmente, e também àqueles que colaboram com sugestões de melhoria.

Inspirados no significado do seu nome – Evangelho e Ação – rogamos a Deus, à Misericórdia Divina e à Espiritualidade Amiga que estas oportunidades de trabalho e reflexão multiplicadas por este jornal representem a cada dia, em nós e em torno de nós, novas e salutares vinculações com vistas à melhoria de nossos espíritos.

25 anos do jornal *Evangelho e Ação!*  
25 anos de oportunidades de vinculação!

<sup>1</sup> [http://www.feig.org.br/images/images/JEA/JEA\\_1988-04-05/Scaned\\_PDF.pdf](http://www.feig.org.br/images/images/JEA/JEA_1988-04-05/Scaned_PDF.pdf)

<sup>2</sup> [http://www.feig.org.br/images/images/JEA/JEA\\_1988-04-05/Scaned\\_PDF.pdf](http://www.feig.org.br/images/images/JEA/JEA_1988-04-05/Scaned_PDF.pdf)

<sup>3</sup> [www.feig.org.br](http://www.feig.org.br); Divulgação; Jornal *Evangelho e Ação*.

Miriam d’Avila Nunes

## O Livro dos Espíritos passo a passo

**Questão 54: Se a espécie humana não procede de um só indivíduo, os homens devem deixar por isso de se considerarem irmãos?**

**Resposta: Todos os homens são irmãos perante Deus, porque são animados pelo Espírito e tendem para o mesmo objetivo. Por que razão deveis sempre tomar as palavras ao pé da letra?**

No item “Diversidade das raças humanas”, no qual se encontra a questão acima, a espiritualidade esclarece que as diferenças físicas e morais que distinguem as diversas raças humanas que habitam a Terra provêm do clima, da vida e dos costumes (Questão 52), assim como dois filhos nascidos

de uma mesma mãe, mas criados em condições totalmente diferentes, longe um do outro, certamente teriam personalidades e hábitos completamente distintos. Além disso, o homem apareceu sucessivamente em várias partes do globo e em várias épocas e, dispersando-se pelo território e misturando-se uns com os outros, foram originando outros tipos (Questão 53). A informação mais importante do pequeno item em estudo, no entanto, diz respeito à fraternidade que deve reinar entre os homens, pois todos somos filhos do mesmo Pai amoroso, e caminhamos para um objetivo comum: a evolução até o mais alto grau em termos espirituais, o de espíritos puros, quando a matéria nenhuma influência exercerá sobre nós

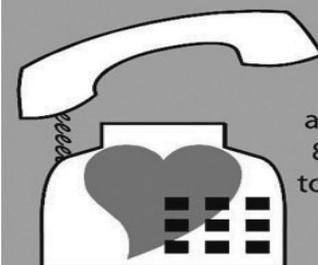
## SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes  
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades

(0\*\*31) 3411-3131



Horário de atendimento  
8h às 21h30,  
todos os dias.

# 25 anos de *Evangelho e Ação*

Quando uma casa espírita se propõe a divulgar a doutrina dos espíritos através da mídia escrita, com certeza, a equipe responsável por esse meio de divulgação juntamente com a direção da instituição pensa com cuidado e muita responsabilidade na mensagem que será levada aos leitores.

É preciso ponderar sobre a forma de se noticiar um fato, sobre a melhor linguagem a ser empregada para que não parem dúvidas sobre o conteúdo noticiado, é necessário também verificar cuidadosamente o teor de cada mensagem, de cada matéria para que tudo fique dentro da proposta preestabelecida pela casa.

Para que o jornal esteja nas mãos dos leitores todos os meses, um calendário

apertado é seguido. Além do mais, é necessário contar com articulistas, desenhistas, diagramadores, fotógrafos, revisores, jornalistas e com outros diversos colaboradores, além dos que doam, separam e postam o jornal. Todas as pessoas que contribuem de alguma maneira para o jornal o fazem de forma espontânea e sem remuneração, é uma tarefa a que se propõem e a realizam com extremo cuidado e dedicação.

Descrevemos a parte prática da realização dessa atividade para que nos lembremos de que durante 25 anos ininterruptos o jornal *Evangelho e Ação* da Fraternidade Espírita Irmão Glacus chegou até os seus leitores levando com o seu conteúdo o coração de cada colaborador.

Os anos se passaram, ao jornal se juntaram outros companheiros que conservaram a mesma base de divulgação do primeiro exemplar, pois os princípios do *Evangelho e Ação* são calcados nas orientações da equipe espiritual da Casa de Glacus.

O desejo de todos que participam da tarefa de divulgação dentro da FEIG é que possamos levar alento, alegria, conhecimento, carinho e bom ânimo a todos os que nos leem.

Que o Mestre Jesus nos ampare sempre.

Paz!

**Cristina Diniz**

## Evangelização Infantil

O Departamento de Evangelização da Criança realizou nos dias 03, 09 e 10 de março mais um Curso de Preparação para Evangelizador Infantil. A equipe do Departamento se empenhou muito para que esse evento fosse um sucesso, entendendo que nossas crianças merecem o melhor! O curso contou com 232 inscritos que, com muita disposição, se envolveram nas mais diversas atividades a fim de se prepararem para a tarefa da evangelização infantil. Obri-

gada a todos pela participação, mas lembramos que essa foi só a primeira etapa do aprendizado, mais rica ainda será a experiência adquirida durante a convivência com as nossas crianças! A equipe do DEC e as crianças da casa de Glacus aguardam de braços abertos a chegada dos novos companheiros! “Ensina à criança o caminho que deve andar e ainda quando for velho não se desviará dele” (Provérbios 22:6)

## Evangelho todo dia

Ora, havia um homem dentre os fariseus, chamado Nicodemos, senador dos judeus, que veio à noite encontrar Jesus e lhe disse: Mestre, sabemos que viestes da parte de Deus para nos instruir como um doutor, pois ninguém poderia fazer os milagres que fazes se Deus não estivesse com ele.

Jesus respondeu: Em verdade, em verdade, vos digo: Ninguém pode ver o reino de Deus se não nascer de novo.

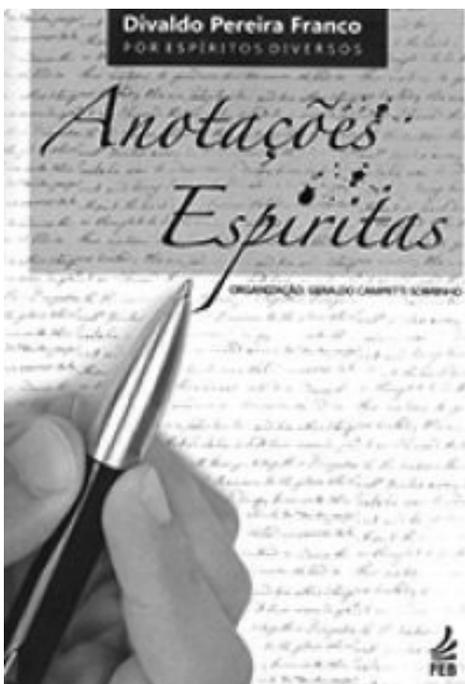
Nicodemos perguntou a Jesus: Como pode nascer um homem que já está velho? Pode ele entrar no ventre de sua mãe, para nascer uma segunda vez?

Jesus respondeu: Em verdade, em verdade, vos digo: Se um homem não renascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que nasceu da carne é carne, o que nasceu do Espírito é Espírito. Não vos espanteis se vos digo que é preciso que nasçais de novo. O Espírito sopra onde quer e escutais sua voz, mas não sabeis de onde ele vem, nem para onde vai. Ocorre o mesmo com todo homem que é nascido do Espírito.

Nicodemos perguntou: Como isso pode acontecer? Jesus lhe disse: Sois mestre em Israel e ignorais essas coisas! Em verdade, em verdade, vos digo que apenas damos testemunho do que vimos; e, entretanto, não recebeis nosso testemunho. Mas se não acreditais quando vos falo das coisas terrenas, como acreditareis quando vos falar das coisas do Céu?

(João, 3:1 a 12.)

## Leitura do Mês



A partir da seleção de fragmentos de obras psicografadas por Divaldo Franco, *Anotações Espíritas* apresenta narrativas e reflexões como material de pesquisa e estudo para subsidiar oradores, evangelizadores, monitores de estudos em grupo e trabalhadores diversos do Movimento Espírita na realização de suas atividades doutrinárias.

Dividida em 10 capítulos, a obra sugere temas de estudo, histórias ilustrativas, fontes de pesquisa e textos para reflexão, além de glossário e índice dos assuntos referenciados. São pequenas ferramentas para auxiliar na busca do equilíbrio espiritual, sem jamais perder a alegria de viver e a diretriz da Doutrina do Cristo.

# Resgatando a história do Evangelho e Ação

**F**undado em abril/maio de 1988, neste ano de 2013 o *Jornal Evangelho e Ação* está completando 25 anos. Em comemoração, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus convida a todos para navegarem pelas páginas de história e de trabalho de nossa Casa, por meio das edições digitalizadas do jornal, desde seu primeiro número até a atualidade.

É possível reviver momentos importantes, como a construção da Fundação; relatos espirituais; mensagens de terceiro domingo; e milhares e milhares

de tarefeiros que por aqui passaram contribuindo para a divulgação de nossa doutrina e para o fortalecimento da caridade que ora abraçamos em nome do Cristo.

Esperamos que você, leitor amigo, sinta a mesma alegria que nós outros sentimos aos nos debruçarmos sobre essas páginas, que continuam trazendo alento e paz aos nossos corações. Boa leitura!

Acesse: <http://www.feig.org.br/index.php/ddivulgacao/jornal-evangelho-e-acao>

## Como tudo começou...



curiosos fenômenos inexplicáveis, da importância da lei de causa e efeito, da maravilhosa oportunidade da reencarnação, das vidas passadas, da genialidade e muito mais, possibilitando o enriquecimento cultural e espiritual dos seus leitores.

Com sua linguagem simples foi destacando a realidade espiritual, esclarecendo e fazendo pensar, promovendo assim a ética dos princípios fundamentais da Doutrina Espírita. Somando-se a tudo isso, ao longo do tempo, vem divulgando a Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que tem como lema “compromisso com o ser humano” em suas ações espirituais, doutrinárias e sociais.

### 2013 – Ano XXV – nº 254 - Abril

25 anos se passaram e o *Jornal Evangelho e Ação* nunca sofreu solução de continuidade, dispôs sobre vários assuntos que permitiram reflexões, direcionando um novo olhar nas diversas formas de compreender o ser, o destino e a dor.

Dentro do seu propósito abrangente contou com vários colaboradores voluntários, diretos e indiretos, que dentro das propostas sugeridas escreveram seus artigos que permitiram reflexões sobre as diferentes situações que a vida nos apresenta.

Contou com fotografias que registraram a veracidade das informações e o crescimento da nossa Casa Mater.

Contou com os quadinhos que eviden-



### Da mulher

Comprometer-se do apostolado de guardião do instituto da família e da sua elevada tarefa na condução das almas transitadas ao renascimento físico.

Tudo compromisso no bem é de suma importância no mundo espiritual.

Atitudes de apatia e fantasias, consagrando-se às conquistas materiais que fazem de perto à vida impetuosa, sem prender-se ao convencionalismo aborrevante.

O retorno à condição de desencarnado significa retorno à consciência profunda.

Afinar-se com os ensinamentos cristãos que lhe situam a alma nos serviços da maternidade e da educação, após deveres de assistência e nas lidações da mobilidade satisficente.

Quem foge à oportunidade de ser útil, engana a si mesmo.

Sentir e compreender as obrigações relacionadas com as unidas matrimoniais do ponto de vista da vida multiterrena do Espírito, reconhecendo a necessidade das provocações regenerativas que assimilar a maioria dos condutores terrenais.

O sacrifício representa o preço da alegria real.

Opor-se a qualquer artificialismo que vise transformar o casamento numa simples ligação sexual, sem as belezas da maternidade.

Junto aos filhos apagam-se os céus, sublimam-se o amor e harmonizam-se as almas para a eternidade.

Reconhecer grave delito no aborto que arroja o coração feminino à vala do infanticídio.

Seu desvirtuado, caminho de exploração.

Preservar os valores íntimos, sopesando as próprias debilidades com prudência e realismo, em seus deveres de irmã, filha, companheira e mãe.

O trabalho da mulher é sempre a missão do amor, estendendo-se ao infinito.

“E, respondendo, disse-lhe Jesus: - Marta, Marta estás ansiosa e afligida com muitas coisas, mas uma só é necessária e Maria escolheu a boa parte, a qual não lhe será tirada.” (Lucas, 10:41 e 42)



“O que diz Emmanuel?” é a nova coluna do JEA

Página 4

Participe das atividades de nossa Casa - vem aí o tradicional Café Colonial da FEIG

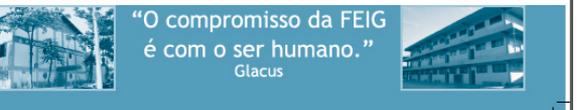
Página 5

“Ho Evangelho segundo o Espiritismo, Allan Kardec nos apresenta a fé raciocinada que, sem imposição de limites, permite ao homem fazer uso do seu livre-arbítrio, refletindo e questionando naturalmente, sem que este perca a individualidade e autenticidade.”

Página 6

O que diz a Doutrina Espírita sobre o fim do mundo? Reflita

Página 7



### 1988 - Ano I - nº 01 - Abril/Maio

No editorial podia-se ler: “... Enfim o nosso jornal... trabalhemos e confiemos... Eis aqui mais uma tarefa a que nos propomos realizar, contando sempre com a valiosa colaboração de todos os nossos irmãos. Só assim o nosso jornal crescerá e melhorará.”

O *Jornal Evangelho e Ação* trazia dentro do seu objetivo principal a divulgação da Doutrina Espírita e, dentro dos objetivos específicos, promover, através da leitura, o conhecimento sobre o misterioso mundo dos espíritos, da vida após a morte, dos

ciaram várias situações, levando a moral cristã às crianças que foram transportadas para diversos lugares, através das fantasias, de acordo com seus desejos e imaginação para um mundo prazeroso, e nos jogos e brincadeiras despertou e ainda desperta interesses novos.

Apresentou aos leitores os “nossos mentores”, que não são mais que pessoas que, quando viveram na Terra, registraram suas presenças fazendo a diferença e deixando exemplos.

Indicou boas leituras, possibilitando as inúmeras formas de ler, aprender e apreender.

São 25 anos de um projeto desenvolvido e vivenciado intitulado “Evangelho e Ação”, propiciando, como diz o seu nome, a oportunidade de colocar o Evangelho de Jesus em ação constante, no compromisso da sua responsabilidade na formação do indivíduo.

A esperança do primeiro editorial se concretizou, o jornal cresceu e melhorou e tem ainda um longo caminho pela frente embasado no que diz Bezerra de Menezes no livro *Amanhecer de uma Nova Era*: “A divulgação do Espiritismo é de fundamental importância por demonstrar a todos a imortalidade, a justiça Divina, a mediunidade, os mecanismos de valorização da experiência na reencarnação e o imenso significado de cada momento existencial.”

Parabéns a todos!

Neiry Teixeira

## Aprendendo com André Luiz

# Conversação Sadia

“- Nosso orientador - explicou-me Vicente, solícito - considera trabalho útil toda conversação sadia que nos enriqueça os conhecimentos e aptidões para o serviço. Pelas nossas palestras construtivas, portanto, receberemos também a remuneração devida à cooperação normal.

Curioso e surpreendido, indaguei:

- E se eu tentasse voltar aos assuntos inferiores da Terra, esquecendo a conversação edificante?

Vicente sorriu e retrucou:

- O prejuízo seria seu, porque aqui a palavra define o Espírito, e, se você fugisse à luz da palestra instrutiva, nossos orientadores conheceriam sua atitude imediatamente, porquanto sua presença se tornaria desagradável e seu rosto se cobriria de sombra indefinível.”<sup>[1]</sup>

Após a palestra de Telésforo, o instrutor espiritual Aniceto se retira deixando seus pupilos no Centro de Mensageiros para mais estudos e observações. Vicente ressalta que o mentor considera a conversação sadia um recurso inestimável para a aquisição de conhecimentos, assim como para o desenvolvimento de aptidões imprescindíveis ao trabalho.

A conversação sadia se caracteriza pelo verbo edificante, pela elevação de sentimentos, pela permuta saudável de emoções, conhecimentos e vibrações entre os participantes. É o diálogo fraterno, humilde e simples, objetivando o crescimento e a melhoria de todos. Contudo, o homem perde muitas oportunidades de enriquecer seu patrimônio espiritual, principalmente através da conversação. É indiscutível que a palavra é uma das maiores conquistas da humanidade em todos os tempos, mas é fato que a temos utilizado muito mal em várias circunstâncias. Basta refletirmos nos momentos desperdiçados com conversas inadequadas: criticamos, censuramos e afrontamos pessoas e situações, vociferamos palavras de baixo calão, proferimos obscenidades, enfim, desfilamos todo nosso vasto e variável repertório de impropérios. Na Terra conseguimos disfarçar, mas no plano espiritual, quando nos afastamos do verbo que instrui e consola, os Espíritos superiores percebem facilmente, pois o nosso corpo espiritual reflete imediatamente a nossa condição íntima.

André Luiz diz que “no estado atual da educação humana, é muito difícil alimentar, por mais de cinco minutos, conversação digna e cristalina, numa assembleia

superior a três criaturas encarnadas.”<sup>[2]</sup> Esta constatação é lamentável, mas pode ser vista como importante alerta. No Evangelho aprendemos com Jesus “que não é o que entra pela boca que contamina o homem; mas o que sai da boca, isso é o que o contamina. (...) o que sai da boca procede do coração; e é isso que contamina o homem.”<sup>[3]</sup> Ora, o coração simboliza o reservatório sagrado de nossas conquistas espirituais no campo do sentimento. Se nosso verbo se exterioriza de forma irresponsável, disseminando o mal, gerando discórdia e violência, é sinal de que estamos com o coração vazio de virtudes, mas cheio de vícios e recheado de imperfeições. Neste caso, podemos até ter uma bela aparência, mas nossa fala revela a podridão que reside em nós. É o Espírito Clara que nos ensina que “a palavra, qualquer que ela seja, surge invariavelmente dotada de energias elétricas específicas, libertando raios de natureza dinâmica. A mente, como não ignoramos, é o incessante gerador de força, através dos fios positivos e negativos do sentimento e do pensamento, produzindo o verbo que é sempre uma descarga electromagnética, regulada pela voz. Por isso mesmo, em todos os nossos campos de atividade, a voz nos tonaliza a exteriorização, reclamando apuro de vida interior, de vez que a palavra, depois do impulso mental, vive na base da criação; é por ela que os homens se aproximam e se ajustam para o serviço que lhes compete e, pela voz, o trabalho pode ser favorecido ou retardado, no espaço e no tempo.”<sup>[4]</sup>

“Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina”, asseverou Paulo de Tarso.<sup>[5]</sup> Cabe, pois, ao discípulo fiel se esforçar no enriquecimento de seu patrimônio espiritual, de forma que, de sua boca, saiam palavras dignas de um autêntico seguidor do Cristo. Conversa edificante é trabalho passível de remuneração espiritual. Portanto, cuidemos para que nossa fala tenha mais utilidade do que o silêncio. Pedro dizia que Jesus era possuidor de palavras de vida eterna.<sup>[6]</sup> Sejam dignos de nosso Mestre: que nosso verbo ensine, esclareça, oriente, instrua, cure, console e eleve!

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 6 (Advertências profundas).

[2] *Obreiros da Vida Eterna* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco

Cândido Xavier – capítulo 14 (Prestando assistência).

[3] Evangelho Segundo Mateus – 15:11;18.

[4] *Entre a Terra e o Céu* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 22 (Irmã Clara).

[5] Carta de Paulo a Tito – 2:1.

[6] Evangelho Segundo João – 6:68.

Valdir Pedrosa

### Ciclos de Palestras 2013

#### Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Módulo I

Influência dos espíritos em nossas vidas.....07-04

### Ciclos de Palestras 2013

#### Evangelho

Módulo II

As três revelações.....14-04  
A Lei de Amor.....01-04; 06-04; 28-04  
A fé e a caridade....05-04; 08-04; 13-04  
O trabalho.....12-04; 15-04; 20-04  
A família.....19-04; 22-04; 27-04  
A oração.....26-04; 29-04

### Ciclos de Palestras 2013

#### Temático de Evangelho

Módulo V

O Cristianismo.....28-04

### Ciclos de Palestras 2013

#### Estudo do Sermão do Monte

Módulo VII

Bem-aventurados os puros de coração.....03-04  
Bem-aventurados os pacificadores.....10-04  
O sal da terra.....17-04  
A luz do mundo.....24-04

## Mensagem do 3º domingo - Convívio Espiritual

“A todos, boa tarde! O amor do Cristo nos uniu como pérolas em cordões de esperança. Estamos mais uma vez profundamente felizes com este encontro espontâneo, sincero e efetivo nesta casa.

Venho com meu espírito exaltado, pois a mediunidade fantástica possibilita recordações que podem ser úteis às almas na travessia da encarnação. Lembro-me que, quando aqui cheguei, me joguei nos braços do primeiro instrutor que me sorriu e venho agora compartilhar com cada um dos meus queridos irmãos o valor de um sorriso. Mesmo que você tenha gostado da leitura e comentário inicial, mesmo que tenha achado sublime as canções entoadas, a oração e os comentários dos espíritos até o momento, sabemos que talvez o momento da reunião que você mais gostou foi o que o irmão José Grosso lhe permitiu nesta tarde: sorrir! Talvez amanhã não haverá lembranças dos ensinamentos, mas uma suave e persistente ao mesmo tempo lembrança de um feliz encontro.

Por isso, meu irmão e minha irmã, não se culpem de maneira alguma. Aqui também me apaixonei e gostei muito daqueles que sinceramente sorriram para mim. O bicho homem é o único animal que ri de si próprio, da sua espécie. E ri de si próprio e da sua espécie é resultado de uma análise que fazemos sobre nós mesmos individualmente e na coletividade, como uma modalidade de ser vivo. Se você lembrar da sua experiência escolar, também

vai lembrar de professores que sorriam, que transformavam aquele momento num momento prazeroso. Mas também lembrava daqueles que não sorriam de maneira alguma e que lhe transmitiam algo que gerava medo. Tive notícia que recentemente uma família se tornou muito conhecida ao gravar um breve vídeo: filho, filha, e mãe. E o que se sabe é que o maior mérito da grande expectativa deste vídeo era o sorriso sincero do rapaz, que destacava a claridade dos dentes na pele negra e o olhar de quem estava feliz com sinceridade. Me parece que já mercantilizaram o sorriso do garoto e perdeu a graça. Digo isto, querido irmão querida irmã, porque não é qualquer sorriso que nos preenche. Tem que ser original, tem que ser sincero, tem que ser da alma. Hoje, percebemos que no estado da nossa Terra de evolução, grande parte das pessoas sorriem dos insucessos do outro, dos acidentes. Perceba no período de um dia o que lhe faz sorrir, se você sorri durante o dia. O que lhe motiva? Certamente, não será como fez tão terapêuticamente o nosso querido irmão José Grosso. Porque entre os objetivos deste encontro está esta catástrofe, esta lembrança [de] que é possível sorrir apesar das dificuldades, das dores. É o momento de reposição de fé, no qual tentamos abastecer as fontes geradoras de mudança. É como se fosse um pequeno descanso perante a luta. E o que nós não podemos deixar acontecer é negar que

nós também podemos ser elemento repassador ao outro. Vemos por exemplo casais que namoram felizes, sorrindo com alegria. E, descuidados, se tornam marido e mulher ranzinzas, rancorosos, agressivos, insistindo o tempo inteiro numa relação de cobrança e pouco aberta. Que bom que o nosso José Grosso nos inspirou exatamente no início de um ano novo. Para aqueles que fazem propósitos e escrevem na agenda ou digitam, sugerimos isso para alívio da alma e saúde do corpo, procurar ver mais leveza, suavidade, ver as coisas engraçadas sem que isto provenha de um desastre alheio, de um acidente, de um sofrimento.

Que possamos então ser para o outro o que gostaríamos que o outro fosse para nós. Não percamos a oportunidade de abrir a boca também para sorrir, para despertar no outro nem que seja um breve esquecimento de suas tristezas. Gostaríamos, então, encerrando, de revelar a cada um de vocês, queridos irmãos, que sorrir e fazer sorrir também é uma ação de caridade, e como disse o nosso irmão no início, pode substituir muitas palestras que às vezes assistimos sem muito interesse, sem muita dedicação. Que possamos continuar estudando, aprendendo, mas realizando o Evangelho em ação. Do irmão satisfeito e feliz com o encontro desta tarde, Pedro de Camargo.”

(Mensagem psicofonada pelo médium Vinicius na reunião de 20-01-13)

## Hora da prece

Pai, acende a Tua Divina Luz em torno de todos aqueles que Te olvidaram a bênção, nas sombras da caminhada terrestre.

Ampara os que se esqueceram de repartir o pão que lhes sobra na mesa farta.

Ajuda aos que não se envergonham de ostentar felicidade, ao lado da miséria e do infortúnio.

Socorre os que não se lembram de agradecer aos benfeitores.

Compadece-te daqueles que dormiram nos pesadelos do vício, transmitindo herança dolorosa aos que iniciam a jornada humana.

Levanta os que olvidaram a obrigação de serviço ao próximo.

Apieda-te do sábio que ocultou a inteligência entre as quatro paredes do paraíso doméstico.

Desperta os que sonham com o do-

mínio do mundo, desconhecendo que a existência na carne é simples minuto entre o berço e o túmulo, à frente da Eternidade.

Ergue os que caíram vencidos pelo excesso de conforto material.

Corrige os que espalham a tristeza e o pessimismo entre os semelhantes.

Perdoa aos que recusaram a oportunidade de pacificação e marcham disseminando a revolta e a indisciplina.

Intervém a favor de todos os que se acreditam detentores de fantasioso poder e supõem loucamente absorver-te o juízo, condenando os próprios irmãos.

Acorda as almas distraídas que envenenam o caminho dos outros com a agressão espiritual dos gestos intempestivos.

Estende paternas mãos a todos os que olvidaram a sentença de morte renova-

dora da vida que a tua Lei lhes gravou no corpo precário.

Esclarece os que se perderam nas trevas do ódio e da vingança, da ambição transviada e da impiedade fria, que se acreditam poderosos e livres, quando não passam de escravos dignos de compaixão, diante de Teus sublimes desígnios.

Eles, Pai, são delinquentes que escapam aos tribunais da Terra, mas estão todos assinalados por Tua Justiça Soberana e Perfeita, por delitos de esquecimento, perante o Infinito Bem.

(Prece feita por Jesus quando se reunia com os discípulos na residência de Pedro. Do livro *Jesus no Lar*, pelo espírito Neio Lucio, psicografia de Chico Xavier)

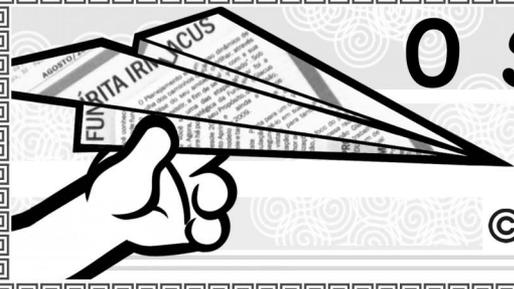
# O Sítio da Dona Joaquina

## O Mapa do Tesouro \*\*\*\*\* parte 23

Criação e arte: Ricardo Lins Jansen

© **TODOS OS DIREITOS RESERVADOS \*\*\*\*\* PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO**

REVISÃO DESTE TEXTO: MARIA DO ROSÁRIO ALVES PEREIRA



*e o teatrinho?*



ENQUANTO SEUS AMIGUINHOS DO MUNDO ESPIRITUAL OBSERVAVAM ESPANTADOS, CHIMBICA CORRIA DE UM LADO PARA O OUTRO COLETANDO AS FLORES LUMINOSAS QUE CAÍAM.

- NÃO TEM NADA DEMAIS! - EXPLICOU-SE.

- ALGUÉM ESTÁ VENDENDO ESCRITO EM ALGUM LUGAR QUE ISSO NÃO PODE?

- ACONTECE QUE A MENINA ENCARNADA ESTÁ FAZENDO UMA PRECE E NESTES MOMENTOS É PRECISO RESPEITAR... COMENTOU CHIQUIM.

- ISSO MESMO! VOCÊ DEVEIA ESTAR PRESTANDO ATENÇÃO - COMPLETOU CLARINHA.

- DEVIA MESMO! - CONCORDOU CHIMBICA. - MAS NÃO VOU PERDER ESTA OPORTUNIDADE... VAMOS FAZER O SEGUINTE... VÃO REZANDO AÍ POR MIM, ENQUANTO ENCHO A SACOLA. TEM GENTE TORCENDO PRA VOLTARMOS LOGO PRO SÍTIO E QUERO LEVAR ESTAS FLORES PRA RITINHA, TOTÓ E O PESSOAL QUE FICOU LÁ NO MUNDO ESPIRITUAL.

NÃO TINHA JEITO... ERA CHIMBICA ENCASQUETAR COM ALGUMA COISA QUE NINGUÉM A FAZIA MUDAR DE IDEIA E, DE FATO, SUAS INTENÇÕES ATÉ QUE ERAM BOAS, PORTANTO, A DEIXARAM EM PAZ.

MAS A PRECE TERMINOU E ADIVINHE SÓ... TODAS AS FLORES SUMIRAM COMO SE EVAPORASSEM NÃO SOBRANDO UMA SEQUER.

CHIMBICA EMBURRADA VOLTOU PARA O SEU LUGAR BATENDO PÉ E RESMUNGANDO.

MAS, COMO SEMPRE, O MAU HUMOR DELA NÃO DUROU.

DESEMBURROU, QUANDO A TIA ENCARNADA FALOU PARA TODOS OS PRESENTES: - E AGORA O TEATRINHO!!!!

TEVE GENTE QUE APLAUDIUI QUANDO A CORTINA SE ABRIU...

SE VOCÊ JÁ ESPEROU ESTE TEMPO TODO, PARABÉNS, POIS ESTÁ CULTIVANDO A PACIÊNCIA... EM JUNHO DE 2013... O TEATRINHO... NÃO PERCA NO...

## JORNAL EVANGELHO E AÇÃO!



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416

Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br



IMPRESSO ESPECIAL

9912284938 - ECT/DR/MG  
FRAT.ESP.  
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

<input type="checkbox"/>	MUDOU-SE
<input type="checkbox"/>	ENDEREÇO INSUFICIENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO EXISTE O Nº INDICADO
<input type="checkbox"/>	FALECIDO
<input type="checkbox"/>	DESCONHECIDO
<input type="checkbox"/>	RECUSADO
<input type="checkbox"/>	AUSENTE
<input type="checkbox"/>	NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/>	OUTROS: _____
_____	
<input type="checkbox"/>	INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
<input type="checkbox"/>	REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM __/__/__.
DATA:	RUBRICA: